

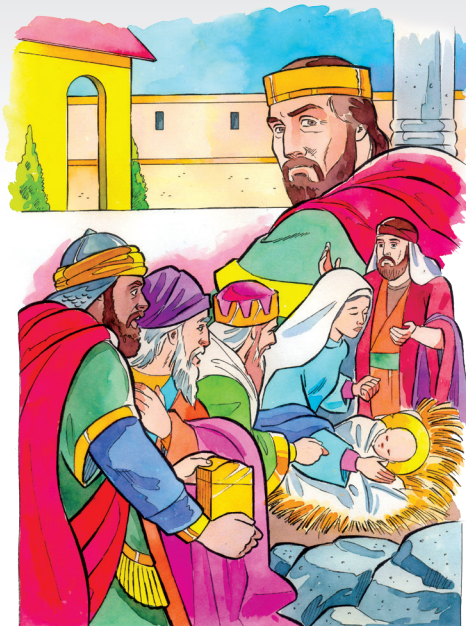


A MISSA

Ano B – nº 10 – 3 de janeiro de 2021

Epifania do Senhor Solenidade – Ano da Solidariedade

A solenidade de hoje (originalmente celebrada no dia 6 e, no Brasil, transferida para o domingo mais próximo), celebra a manifestação de Cristo na carne, mas também a todos os povos e, assim, a universalidade de sua Salvação. Na cultura popular, é chamado Dia de Reis, quando, em muitos lugares, são trocados presentes. Participemos, pois, com grande alegria e fé na manifestação do Menino Deus, nascido para nos salvar.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor.

REFRÃO: *Glória a Deus nas alturas!*

2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor / que anjos de voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém! / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador, enfim, nos vem!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Mt 3,1; 1Cr 19,12)

Eis que veio o Senhor dos senhores, em suas mãos, o poder e a realeza.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à

conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende

piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Deus se manifesta na carne para que todos os povos possam conhecê-Lo e vir adorá-Lo.

6. Primeira Leitura

(Is 60,1-6) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o

Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial Sl 71(72)

REFRÃO: *As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!*

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, * vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, * com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá * e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir * e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá * hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, * e todas as nações hão de servi-lo.

4. Libertará o indigente que suplica, * e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, * e a vida dos humildes salvará.

8. Segunda Leitura (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ^{3a}e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. Mt 2,2) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.*

10. Evangelho

(Mt 2,1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹TENDO NASCIDO JESUS na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem**

Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs caríssimos, o Cristo se manifestou a nós e vimos a sua glória. Ofereçamos a Deus nossa adoração e nossas súplicas, como presente agradável aos seus olhos.

1. Pela Igreja, para que brilhe no mundo em meio às trevas, como a estrela de Belém, guiando muitos homens e mulheres ao caminho de Cristo, rezemos:

T. Manifestai a nós, Senhor, a vossa glória!

2. Por todos os cristãos, para que apresentem seu Senhor com a vivência autêntica da santidade, como puro ouro resplendente, refletindo a luz de Cristo, rezemos:

3. Pelos povos do mundo inteiro, para que possam encontrar verdadeiramente o Senhor e oferecer-Lhe o incenso do louvor e da adoração em espírito e verdade, rezemos:

4. Pelos agonizantes, para que superem o medo da morte, ofereçam ao Senhor a mirra da esperança na vida eterna e entrem felizes na glória de Cristo, rezemos:

5. Pelos pobres, como quem o Senhor se identifica, para que encontrem na generosidade caritativa dos cristãos a ação da Providência Divina a presenteá-los com seu amor, rezemos:

6. Por todos nós, que hoje nos reunimos para celebrar a Epifania do Senhor, para que levemos incansavelmente a mensagem de Belém a todos os que não a conhecem, rezemos:

P. Senhor nosso Deus e Pai, se aqui viemos vos encontrar e louvar foi porque, antes, vos manifestastes a nós e nos chamastes a vós; fazei que, já nesta vida, possamos contemplar a vossa luz e, na vida eterna, a vossa glória. Por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Quando nasceste, trouxeram ouro, / perfume e sedas pra te servir. // E os pobrezinhos, vestindo couro, / vieram só ver-te, ver-te e sorrir!

2. Hoje trazemos o pão e o vinho, / pomos a mesa do santo altar. // Se a gruta ensina qual é o caminho, / o altar revela que a lei é amar!

3. O mundo salvos tão docemente: / numa família - a de São José! // Possa esta mesa fazer da gente / irmãos unidos no amor e fé.

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I Prefácio da Epifania do Senhor Cristo, luz dos povos

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. / E nos dá seu Corpo e Sangue nesta Santa Comunhão.*

1. *Para os homens que erravam nas trevas, / lá do céu resplandece uma luz. / Hoje Deus visitou esta terra / e nos deu o seu Filho Jesus.*

2. *Duma flor germinada na terra, / fecundada por sopro de Deus, / hoje um novo começo desponta / e se abraçam a terra e os céus.*

3. *Boas Novas de grande alegria, / mensageiros do céu vêm cantar, / e aos pastores um anjo anuncia: / "Deus nasceu em Belém de Judá".*

4. *Para nós nasceu hoje um Menino, / do seu povo Ele é Salvador. / Glória a Deus nos mais alto dos céus, / paz aos homens aos quais tanto amou.*

5. *Para os pobres e fracos da terra, / em Belém nasceu hoje um irmão. / Ele humilha os soberbos e fortes / e se faz dos pequenos o Pão.*

6. *Poderosos e grandes da terra / nem souberam da grande alegria; / mas pastores e pobres vieram / adorar o Senhor com Maria.*

Antífona da Comunhão (Cf. Mt 2, 2)

Vimos a sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor.

20. Canto Pós-Comunhão

1. *Noite Feliz! Noite Feliz! / Ó Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém, / eis na lapa Jesus, nosso bem! // Dorme em paz, ó Jesus!*

2. *Noite Feliz! Noite Feliz! / Ó Jesus, Deus da Luz, / não afável é teu coração / que quiseste nascer nosso irmão, // e a nós todos salvar.*

3. *Noite Feliz! Noite Feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, // de Jesus Salvador.*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Hoje o Senhor nos convida a trocarmos com Ele nossos presentes. Nós lhe oferecemos o ouro da obediência, o incenso do louvor e a mirra do desapego desta vida; e Ele nos concede a vinda do seu Reino, a Salvação mediante a graça e a vida eterna. Nesse admirável intercâmbio, em que Deus se torna homem para nos divinizar, saímos lucrando um tesouro imensurável.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos confirme na fé, na esperança e na caridade.

T. Amém.

P. Porque seguís confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz entre as trevas, Deus vos torne também uma luz para os vossos irmãos.

T. Amém.

P. Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

PROCLAMAÇÃO DAS SOLENIDADES MÓVEIS EM 2021

(Após a proclamação do Evangelho ou em seguida à oração depois da comunhão, o diácono ou o sacerdote, ou outro ministro idôneo pode fazer o anúncio do dia da Páscoa:)

P. Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se.

T. Ela sempre haverá de se manifestar no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

P. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 4 de abril.

T. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

P. Da celebração da Páscoa do Senhor, derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 17 de fevereiro; a **Ascensão do Senhor**, a 16 de maio; **Pentecostes**, a 23 de maio; e o **primeiro Domingo do Advento**, a 28 de novembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

T. A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebei, Senhor, a minha oferta. / Não é uma esmola, porque não sois mendigo! / Não é um auxílio, porque não precisais dele! / Também não é o que me sobra, que vos ofereço. / Esta oferta representa minha gratidão! / Pois o que tenho eu o recebi de vós. / Amém!"

LEITURAS DA SEMANA

4/2ª FEIRA: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2,7-8.10-11; Mt 4,12-17.23-25; 5/3ª FEIRA: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44; 6/4ª FEIRA: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52; 7/5ª FEIRA: S. Raimundo de Penyafort, Presb.: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22a; 8/6ª FEIRA: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16; 9/SÁBADO: 1Jo 5,14-21; Sl 149,1-2.3-4.5 e 6a e 9b; Jo 3,22-30.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

